

Sessão 10

Religião e Sociedade

074

A RELIGIÃO DE JACOBINA NO CONTEXTO MUNDIAL. *Stela Ana Santin, Martin Norberto Dreher (orient.)* (UFRGS).

O movimento Mucker, ocorrido entre 1869 e 1874 no Vale do Rio dos Sinos, caracterizou-se como um movimento messiânico, à semelhança do acontecido em Canudos e no Contestado. Trata-se de um movimento de cunho religioso, cujos participantes reuniam-se na casa de João Jorge Maurer e Jacobina Mentz, onde realizavam seus próprios cultos, passando a, com o decorrer do tempo, comungar da convicção de que sua líder, Jacobina, se comunicava com Deus. Esses encontros foram encarados pela sociedade da época como uma afronta, já que os Mucker se afastavam gradativamente da vida social, para cultivar sua própria religião. Como opositores dos Mucker figuravam, de um lado, representantes católicos e protestantes, imbuídos dos preceitos da Igreja Confessional do século XIX; de outro os racionalistas, que se efetivavam como porta-vozes do pensamento liberal iminente na época. Para as duas vertentes religiosas, os Mucker não condiziam com o perfil do bom alemão. Para os racionalistas, o comportamento Mucker também era repudiável, pois o seu fanatismo ia de encontro com o cientificismo que se afirmava como a única verdade. À margem destas novas instituições, os Mucker não tinham vez. Este projeto tem verificado que os Mucker não foram um fato isolado na história do RS: o movimento está intimamente ligado aos principais acontecimentos que marcaram o século XIX: queda de Napoleão, regime de restauração política e religiosa, incremento das Ciências Naturais, entre outros. No presente trabalho abordo a confluência de alguns acontecimentos do século XIX na formação de grupos religiosos como o dos Mucker. Metodologicamente, procedemos à leitura, fichamento e discussão de textos sobre a imigração alemã, história das religiões, bem como à análise da bibliografia existente sobre os Mucker. (PIBIC).